

O QUE SÃO CUIDADOS PALIATIVOS (CP)?

Medida de cuidados que promove a **prevenção** e **alívio** do **sofrimento**, frente a **doenças** que **ameacem a vida**.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DOS CP?

- Forneimento de apoio **emocional** ao **paciente** e à **família**;
- Respeito à **autonomia** e à **dignidade** de **cada** pessoa;
- Comunicação clara** e **humanizada** na assistência prestada;
- Orientação** e **acolhimento** à família em **todas** as fases;
- Integração da equipe **multiprofissional**, para promoção de cuidado **integral**;
- Valorização da **qualidade de vida**, mesmo **sem** possibilidade de **cura**;
- Acompanhamento** da família, frente ao processo de **luto**.

COMO ALVIAR A DOR NO FIM DA VIDA?

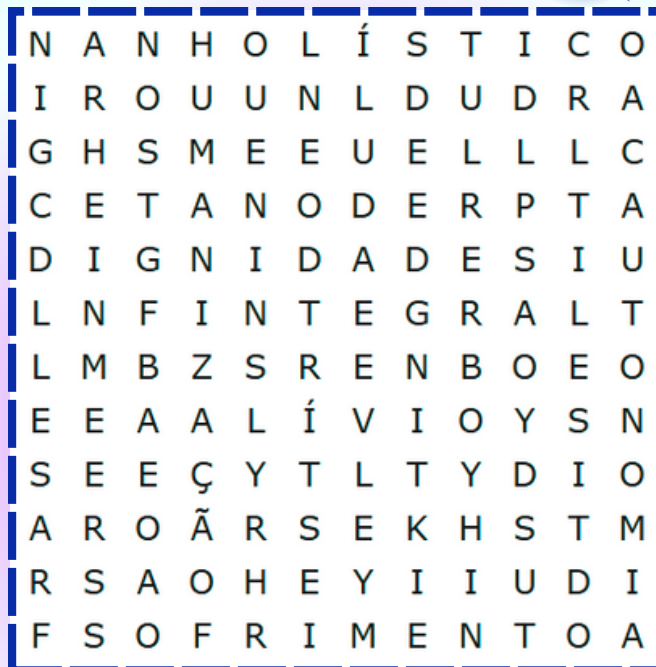
Existem intervenções **farmacológicas** e **não farmacológicas** para promover o controle e manejo da dor do paciente

FARMACOLÓGICAS

Medicamento	Classe farmacológica	Indicação	Principais efeitos adversos
Morfina	Opioide	Dor severa (oncológica)	Constipação, sedação, náusea, dependência

CAÇA-PALAVRAS

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem palavras ao contrário.



PALAVRAS-CHAVE

1. ALÍVIO
2. DIGNIDADE
3. INTEGRAL
4. HOLÍSTICO
5. AUTONOMIA
6. SOFRIMENTO
7. HUMANIZAÇÃO



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
ATIVIDADES INTEGRADAS EM SAÚDE
DISCENTES: CAIO CESAR, GABRIELA PORTAL,
PEDRO DIAS, LARYSSA CORRÊA, SOPHIA LIMA
TURMA B 2024.1 (SUBGRUPO B2)

CUIDADOS PALIATIVOS



O que a Enfermagem precisa saber

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

BELÉM 2025



Fentanil	Opioide	Dor severa (oncológica)	Depressão respiratória, constipação, delírios
Gabapentina	Anticonvulsivante	Dor neuropática	Sonolência, tontura, edema periférico
Amitriptilina	Antidepressivo Tricíclico	Dor neuropática, dor mista	Boca seca, constipação, tontura, ganho de peso
Cetamina	Antagonista de NMDA	Dor refratária, dor neuropática	Alucinações, hipertensão, náuseas
Metadona	Opioide	Dor crônica, dor neuropática	Arritmias, sedação, constipação

Fonte: Teixeira; Simonassi, 2024.

NÃO FARMACOLÓGICAS

- ♥ Acompanhamento **psicológico** com paciente e acompanhantes;
- ♥ Racionamento das dietas, aumento de sua periodicidade e/ou oferta de pratos mais atrativos (**anorexia/caquexia**);
- ♥ Umedecimento dos lábios com óleo mineral e o posicionamento mais elevado no leito (**início de sororoca**);
- ♥ Medidas para evitar **lesões por pressão** (colchão piramidal, evitar dobras e arrastos, manter a pele hidratada, etc);
- ♥ Uso de **músicas** conhecidas e de significado para o paciente.

POR QUE OUVIR E APOIAR IMPORTA?

- Nos cuidados paliativos, a **comunicação** é fundamental para fortalecer **vínculos** entre profissionais, pacientes e familiares;
- A comunicação deve ser **clara, empática e contínua**, criando um ambiente de **confiança e respeito**;
- A **escuta** permite **compreender** sentimentos e necessidades;
- O **diálogo** favorece decisões **compartilhadas** e reforça a **autonomia**;
- O **respeito** aos valores e crenças garante **dignidade** e atenção **integral**;
- A comunicação, no cuidado **humanizado**, se torna prática e promove **alívio** do **sofrimento** e apoio **psicossocial**, com mensagens de **acolhimento** e explicações **claras**, evitando **promessas irreais** ou **minimização** da dor.

QUAL É O PAPEL DA ENFERMAGEM?

- ➕ A assistência paliativa, por se tratar de uma abordagem **complexa**, requer a atuação de uma equipe **multiprofissional**, que deve ser composta por:

- Médico;
- Psicólogo;
- Terapeuta ocupacional;
- Nutricionista;
- Farmacêutico;
- Enfermeiro;
- Fisioterapeuta;
- Assistente social;
- Assistente espiritual.



O **enfermeiro** é o que realiza o cuidado **direto e indireto** de pacientes em todas as áreas que necessitam de cuidados de **enfermagem**;



Planeja, junto com a equipe multidisciplinar, e **executa o plano de cuidados** que irá proporcionar **qualidade de vida** no processo de **terminalidade**;



Identifica e controla sintomas de **sofrimento**, seja ele **físico, psicológico, social e espiritual**, esteja o paciente na **terminalidade da vida** ou não.

TEORIA HOLÍSTICA

- Também conhecida como **Teoria da Conservação**, foi idealizada por uma **enfermeira** e orienta o cuidado **integral** do ser humano, em **4 dimensões de conservação**:



Conservação de **energia**;



Conservação da integridade **estrutural**;



Conservação da integridade **pessoal**;



Conservação da integridade **social**.



MYRA LEVINE
1920 - 1996

CONSERVAÇÃO EM CP

Energia
Promover uso equilibrado da energia corporal do paciente.

Integridade estrutural
Preservar integridade física e funcional do corpo do paciente.

Integridade pessoal
Respeitar a autopercepção, crenças, valores, atitudes e privacidade do paciente.

Integridade social
Preservar vínculos familiares, sociais e culturais que dão sentido à vida do paciente.

BIBLIOGRAFIA

- AGUILERA, Kevellyn Cruz; MENDES, Isabelle Lima; ROLIM NETO, Modesto Leite. O uso da Música nos Cuidados Paliativos. **ID on line. Revista de psicologia**, [s. l.], v. 14, n. 49, p. 229-247, 2020. DOI: 10.14295/online.v14i49.2331. Disponível em: <https://online.emnuvens.com.br/id/article/view/2331>. Acesso em: 28 set. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2 v., 2013.
- CARDOSO, D. H. et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. **Texto & Contexto-Enfermagem**, [s. l.], v. 22, p. 1134-1141, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Wg8dZqctd95h5HJqrtdfQb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2025.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA. **Cuidados paliativos: parte 1**. Florianópolis: COREN-SC, 2016. Disponível em: <https://www.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/Cuidados-Paliativos-Parte-1-Site.pdf>. Acesso em: 28 set. 2025.
- MOREIRA, D. A. A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente com sepse: análise à luz do modelo conceitual de Myra Levine. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 26, p. e20210368, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/WRrcQr3fZCKKZNYpgt93xy/?lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2025.
- RIBEIRO, B. M. S. S. Occupational nursing during disasters from the perspective of holistic theory. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. e2021910, 2024. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/1968>. Acesso em: 28 set. 2025.
- SAMPAIO, S. M. et al. O papel do enfermeiro nos cuidados paliativos: Uma revisão integrativa. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde**, v. 3, n. 3, p. 32-40, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51909/recis.v3i3.221>. Acesso em: 25 set. 2025.
- SILVA, J. A.; OLIVEIRA, R. M.; SOUZA, F. P. Cuidados paliativos: um caminho de possibilidades. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, Rio de Janeiro, v. 78, n. 2, p. 134-140, 2021. Disponível em: <https://rbm.org.br/details/301/pt-BR/cuidados-paliativos--um-caminho-de-possibilidades>. Acesso em: 28 set. 2025.
- SILVA, W. C. et al. Cuidados Paliativos: Abordagem Multidisciplinar na Promoção da Qualidade de Vida para Pacientes em Sofrimento. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s. l.], v. 6, n. 8, p. 2735-2746, 2024. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/2969>. Acesso em: 25 set. 2025.
- TEIXEIRA, Fernanda Fernandes; SIMONASSI, Guilherme Samad. A IMPORTÂNCIA DO MANEJO PERSONALIZADO DA DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS: INTERVENÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 10, n. 11, p. 610-621, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i11.16474. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16474>. Acesso em: 26 set. 2025.